INSTITUTO DE ANATOMIA, DA FACULDADE DE MEDICINA DE PÔRTO ALEGRE DA U.R.G.S.

Diretor Prof. J. C. Milano

DISPOSIÇÃO ANÔMALA DA FALX CEREBRI — APRESENTAÇÃO DE UM CASO

ALAOR TEIXEIRA *

TAUPHICK SAADI **

INTRODUÇÃO

No decorrer de nossos trabalhos práticos no Instituto de Anatomia, tivemos a nossa atenção despertada para uma curiosa e interessante disposição da "falx cerebri".

A revisão da literatura referente à estrutura em questão que nos foi possível consultar, assim como o exame minucioso dos diversos índices bibliográficos, não nos permitiram surpreender nenhum caso semelhante ao que óra apresentaremos.

Com efeito, podemos encontrar na literatura casos de ausência da foice, como o observado por LEGGE e LANZILLOTTI (1884) no ovino; casos em que a foice apresentava-se dupla, como os descritos por TROLARD (1890) e STERZI (1902) no homem. No entanto, mesmo os AA. que se dedicaram ao estudo desta estrutura, como LE PAUMIER (1923) e FRANCESCHINI (1929), não acusaram em suas observações a existência de aspécto semelhante ao observado em nosso caso.

DESCRIÇÃO DA ANOMALIA

O achado em questão foi surpreendido no cadáver de um indivíduo do sexo masculino, preto, de 35 anos de idade, quando procedíamos à extração do encéfalo.

O aspécto apresentado pela anomalia encontra-se documentado na fotografia anéxa. Pelo exame que procedemos constatamos que os seios longitudinais superior e inferior apresentavam-se dentro de seus limites normais. A estrutura da foice, por outro lado, em nada diferia da que comumente é apresentada na literatura.

O exame do encéfalo, da calota e da base do crâneo nada acusou de anormal.

COMENTÁRIOS

O mecanismo responsável pela gênese apresentada deverá ser procurado na embriogênese.

Com efeito, ensina-nos a embriologia que a "falx cerebri" deriva da diferenciação do mesenquêmia compreendido entre os esbôços dos dois hemisférios cerebrais (LORDY et Al., 1948). O mesênquima em questão seria uma dependência da crista neural, segundo os resutados experimentais obtidos por HARVEY, BURR e VAN CAMPENHOUT (1933), em embriões de galinha.

O comportamento do mesênquima e os processos de diferenciação por que o mesmo passaria até a constituição definitiva da foice, foram bem estudados por SENNEVILLE, LIBERSA, VOISIN e GUIOT (1951). Basearam êstes AA. seu estudo no exame de 50 fetos humanos, cujas medidas variavam de 7,5 cm a 52 cm (vértex — planta dos pés). Puderam êles, desta forma, constatar que: a) —

* — Assistente de Ensino.

** — Docente-Livre — Assistente de Ensino.

até o feto de 20 cm observava-se em quasi todos os casos a existência de uma foice completa do tipo embrionário, a qual se inseriria, por diante, sôbre o processo crista galli e sôbre a face superior do corpo do esfenoide e, atrás, pareceria sustentar o "tentorium cerebelli"; b) — depois, começariam a aparecer, cada vez em maior número, pequenas janelas, ocupando principalmente a porção inferior da foice, nas proximidades desta com o corpo caloso. A esta fase seguir-se-ía o aparecimento de um processo de diferenciação o qual originaria, na foice, duas porções de textura completamente diferente: uma superior, mais estreita e mais condensada, constituida por fibras espessas as quais apresentariam uma disposição fibrilar semelhante à encontrada no adulto; uma inferior, bastante mais delgada, constituida por elementos fibrilares com disposição reticulada, possuindo frequentemente janelas. Aliás o aparecimento de janelas poderia processar-se mais tarde, depois da divisão da foice nas duas porções acima descritas; c) — finalmente, em uma terceira fase, o bordo inferior da foice afastar-se-ía da face superior do corpo caloso, sobretudo em sua porção mais rostral. Êste aspécto foi acusado pelos AA. em fetos de 41 cm.

Assim, do ponto de vista meramente descritivo, opinaram os AA., relativamente à morfogênese da foice, como estando ela sob a dependência de dois fatores, os quais interviriam em fases diferentes do desenvolvimento da mesma. Teríamos, portanto, em um feto próximo do termo, a reabsorção ocupando o principal papel e, mais tarde, como consequência de fatores mecânicos, coadjuvados pela disposição da morfologia craneana, o aparecimento dos tipos altos e estreitos de foice, encontrados em adulto.

No caso que óra apresentamos, é de se supor que a fase de reabsorção tenha terminado sòmente após o desaparecimento completo da porção relacionada com a face superior do corpo caloso.

SUMÁRIO

Os AA. analisam uma interessante disposição da "falx cerebri" por êles encontrada no cadáver de um indivíduo do sexo masculino, preto, com 35 anos de idade. Consistia a anomalia em questão na ausência completa da porção da foice relacionada com a face superior do corpo caloso. O exame da literatura não acusou a existência de casos semelhantes ao óra descrito pelos AA.

SUMARY

The AA. report an unusual disposition of the "falx cerebri" in the cadaver of black male individual, 35 years old. It was found that the part of the falx that should be in direct relation with the superior face of corpus callosum didnt exist in this particular body. Bibliographical indexes and anatomical papers revised showed that none such case has been reported up to now.

LITERATURA

FRANCESCHINI, P. — 1929 — Contributo allo studio delle meningi nell' uomo. — Arch. Ital. Anat., 27: 323-349.

HARVEY, S.C. and H.S. BURR — 1926 — The development of the meninges. Arch. Neurol. and Psychiat., 15: 545.

HARVEY, S.C. H.S. BURR and E. VAN CAMPENHOUT — 1933 — The development of the meninges. Further experiments. — Arch. Neurol. and Psychiat., 29: 683-690.

LEGGE, F. i A. LANZILLOTTI-BUONSANTI — 1884 — Completa assenza della gran falce della dura madre nel cervello degli ovini. — Riv. Med. e Chir. Prat. degli An. Dom., (estr.), 7, 4 pp.

LE PAUMIER, P. — 1923 — Contribution à l'étude des variations morphologiques de la faux du cerveau et de sés repports avec la face interne des hémisphères. — Thèse à Lyon, 59 pp.

LORDY, C., J. ORIA e J.T. AQUINO — 1948 — Embriologia humana e comparada. — Brasil, ed. Melhoramentos, 2.ª edição.

SENNEVILLE, LIBERSA VOISIN et GUIOT — 1951 — Contribution à l'étude du development de la faux du cerveau. — C.R.A.A., 37ème réunion. — Bull. Ass. Anat., 63: 449-543.

STERZI, G. — 1902 — Intorno alla divisione della dura madre dall'endocranio. — Mon. Zool. Ital., 13: 17-22.

* TROLARD — 1890 — De quelques particularités de la dure-mère: IV. Un cas de double dure-mère. Journ. d'Anat. et Physiol. norm. et path., 26: 417-418.

* O artigo original não foi consultado.

